



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Estudar a viabilidade de prever o fornecimento de, no mínimo, um prato vegetariano nos restaurantes dos serviços públicos, com vista a garantir opções para os vegetarianos**

Nos últimos anos, o vegetarianismo tornou-se numa moda, pois é benéfico para a protecção ambiental e animal, a redução de emissões de carbono, o desenvolvimento de uma vida saudável, a promoção de valores como o da benevolência e de crenças religiosas, etc., e constitui uma grande inspiração para o desenvolvimento sustentável da sociedade humana, portanto, a sua atratividade é, obviamente, alta. De acordo com os dados do *Google*, entre 2012 e 2017, o número de veganos quadruplicou<sup>1</sup>; e conforme a pesquisa efectuada pelo Instituto Ipsos da França em relação a 28 países, neste momento, os vegetarianos (incluindo os ovolactovegetarianos e veganos) representam cerca de 8%<sup>2</sup> da população mundial, ou seja, 600 milhões de pessoas, quase equivalente a metade da população da China. A revista *The Economist* também apelidou o ano de 2019 de “ano do veganismo”, o que demonstra o crescimento constante do mercado vegetariano, por isso, a União Europeia começou a dar importância à legislação relacionada com o vegetarianismo e segundo as suas previsões, a dieta vegana vai transformar-se na cultura alimentar dominante<sup>3</sup>. Em Macau, o número de pessoas que, por motivos religiosos ou de protecção ambiental, optam pela alimentação vegetariana está a aumentar, e existem nos média sociais grupos de discussão relacionados com o vegetarianismo com mais de 10 mil adeptos.

---

<sup>1</sup> [shorturl.at/ejFH2](https://shorturl.at/ejFH2)

<sup>2</sup> <https://www.welbloom.com.tw/reportandnewinvol13/>

<sup>3</sup> [shorturl.at/rzPU0](https://shorturl.at/rzPU0)



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Recentemente, uma associação de vegetarianos recolheu 2 mil assinaturas e apresentou uma petição ao Governo, para o exortar a dar mais importância à produção legislativa sobre a matéria. Tudo isto demonstra que o número de vegetarianos locais já é bastante elevado.

No passado, também recebemos muitos pedidos de residentes vegetarianos, que solicitaram ao Governo que, tomando como referência a lei sobre vegetarianismo aprovada em 2017, em Portugal, produzisse uma lei para prever o fornecimento de, no mínimo, uma opção vegetariana nas cantinas e restaurantes dos serviços públicos e instituições, por exemplo, hospitais, escolas, lares para idosos e centros diurnos, por forma a garantir opções aos vegetarianos. Isto poderá contribuir para atender às necessidades dos vegetarianos, que ocupam uma proporção significativa da população local, promover a educação sobre a protecção ambiental e demonstrar as garantias concedidas pela Lei Básica em relação à liberdade das pessoas de diferentes ideologias e crenças, revestindo-se assim de um grande significado humanista e progressista.

No debate das Linhas de Acção Governativa deste ano, apresentei as minhas opiniões à Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, e segundo a resposta desta, as crianças precisam de muitas proteínas, portanto, receia-se que a alimentação vegetariana possa conduzir à desnutrição. Na realidade, muitos alimentos vegetarianos, por exemplo, a soja e a quinoa, podem fornecer ao corpo humano proteínas abundantes; e a proteína vegetal contém gordura insaturada e microelementos (por exemplo, potássio), sem qualquer colesterol, sendo, portanto, melhor do que a proteína animal, no que respeita ao controlo do colesterol e da hipertensão.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. Nos últimos anos, tem aumentado o número dos aderentes ao vegetarianismo por motivos de protecção ambiental e animal, para além das crenças religiosas, e a popularização da cultura vegetariana já se tornou numa tendência ao nível mundial. Atendendo ao número significativo da população vegetariana em Macau, o Governo deve, tomando como referência a lei portuguesa sobre o vegetarianismo de 2017, produzir uma lei que preveja o fornecimento de, no mínimo, um prato vegetariano nas cantinas e restaurantes dos serviços públicos e instituições, por exemplo, nas escolas, com vista a garantir opções aos vegetarianos. Vai fazê-lo?
2. Se o Governo entender que não é ainda o momento oportuno para a produção legislativa em causa, então, deve definir instruções destinadas às instituições subordinadas aos serviços públicos, por exemplo, hospitais, escolas, lares para idosos, centros diurnos e estabelecimento prisional, para que as mesmas forneçam, no mínimo, uma opção vegetariana nos seus restaurantes e cantinas, por forma a criar uma cultura amiga dos vegetarianos nestas instituições. Vai fazê-lo?

**A Deputada à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,**

**Lam lok Fong**

30 de Setembro de 2020